

Fernando Pessoa

Rezas a Deus ao deitar-te

Rezas a Deus ao deitar-te

Rezas a Deus ao deitar-te

Pedindo não sei o quê.

Se rezasses ao demónio,

Eu saberia o que é.

s. d.

Quadras ao Gosto Popular. Fernando Pessoa. (Texto estabelecido e prefaciado por Georg Rudolf Lind e Jacinto do Prado Coelho.) Lisboa: Ática, 1965. (6ª ed., 1973): 78.